

Saúde amplia testes e reforça distanciamento em prevenção à covid-19

Qui 03 dezembro

Em coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (3/12), na Cidade Administrativa (Belo Horizonte), o secretário de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, atualizou o cenário da covid-19 no estado e destacou a importância de reforçar a prevenção à doença.

O apelo é para que toda a população esteja alinhada ao objetivo de aumentar não só as medidas de distanciamento social, mas também a efetividade desse distanciamento.

“Nesta semana, de acordo com a atualização do plano Minas Consciente, as macrorregiões de saúde Nordeste, Leste, Jequitinhonha e Leste do Sul retornaram para onda vermelha, que é a fase em que só funcionam serviços essenciais. Dessa forma, observamos que houve uma mudança no perfil epidemiológico nessas regiões, assim como em algumas outras, que retornaram para a onda amarela. É importante destacar que o objetivo dessa sinalização feita pelo Minas Consciente é indicar aos gestores municipais e à sociedade o momento de aumentar os cuidados no distanciamento para que tenhamos o controle da epidemia”, destaca.

Saiba mais sobre o plano Minas Consciente aqui: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente>

Testagem

O secretário também chamou a atenção para a ampliação dos critérios de testagem em Minas Gerais desde 6/10, quando todos os casos suspeitos de síndrome gripal pelo novo coronavírus passaram a ser testados. “É importante destacar que, anteriormente, apenas os casos mais graves faziam o exame” explicou Carlos Eduardo Amaral, referindo-se ao teste RT-PCR. Atualmente, a Redecovid realiza, em média, 2.705 exames por dia, enquanto no início da pandemia eram feitos 77 exames, diariamente.

Resultados

Amaral destacou ainda que o resultado positivo para covid-19 representa a média de 31% dos pacientes com sintomas gripais atendidos na rede pública atualmente, o que sinaliza um aumento no número de casos assistidos pela rede estadual.

Vacina

Sobre a perspectiva da chegada da vacina, Carlos Eduardo Amaral citou o memorando de entendimento assinado em 6/11 entre a Fundação Ezequiel Dias (Funed) e a Covaxx, divisão da norte-americana United Biomedical. Segundo ele, a partir daí, Minas terá conversas reais com a empresa, que está em processo de desenvolvimento de uma vacina contra o coronavírus. O grupo informa que prevê finalizar os testes até maio de 2021.

“Nossa expectativa é de que, a partir de uma possível parceria, possamos fazer as demais fases da

vacina, afim de definir sua efetividade. Conversaremos também com o Ministério da Saúde (MS) sobre a possibilidade de essa vacina ser incorporada ao Programa Nacional de Imunização (PNI), caso a mesma venha a demonstrar eficácia, eficiência e aprovação da Anvisa”, explicou.

Já o secretário adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais, Marcelo Cabral, destacou que memorandos de entendimento não geram custo, vinculação ou obrigação. “O referido instrumento representa um protocolo de intenção para um futuro acordo oficial, lembrando que o PNI é um programa do MS, que dará o tom da temática para todo o país”, explicou.